



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Deliana Aparecida Ferreira Swerts

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BELO HORIZONTE - MG
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Deliana Aparecida Ferreira Swerts

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Escolar**.

Orientadora: Prof^a Regina Auxiliadora Barros de Souza

BELO HORIZONTE - MG
2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Deliana Aparecida Ferreira Swerts

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado por banca
examinadora em de de 2013, conferindo ao autor o título de
Especialista em Gestão Escolar.

Banca Examinadora:

Prof^a. Regina Auxiliadora Barros de Souza(Orientadora) -
UFMG
Prof.

BELO HORIZONTE - MG
2013

Dedico este trabalho a minhas filhas Gaby e Jully e ao meu marido que muito me incentivou e sempre esteve ao meu lado. Essa vitória também pertence a vocês me amo tanto. Sem o carinho, o amor e a compreensão de vocês eu não teria conseguido.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por ter me presenteado com a vida e por ter me iluminado e fortificado nesta caminhada.

Aos professores e orientadores pelo apoio, pelas instruções, dedicação e presteza.

Aos colegas e companheiros pela contribuição que mesmo sem perceber me oportunizaram. Pelo sorriso, pela palavra amiga, pelo incentivo.

“Ao brincar, a criança assume papéis e aceita as regras próprias da brincadeira, executando, imaginariamente, tarefas para as quais ainda não está apta ou não sente como agradáveis na realidade”.

Vygotsky

RESUMO

Após a análise do PPP da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado percebe-se que utilização das atividades lúdicas e do brincar como metodologia de ensino na educação Infantil pode trazer grandes benefícios, pois através delas é possível trabalhar vários aspectos, capacidades e habilidades necessárias ao pleno desenvolvimento das crianças. Desta forma faz-se necessário que todos os envolvidos no processo educacional se empenhem em proporcionar vivências lúdicas que dentro de sua essência, simplicidade e inocência proporcionem a ampliação das possibilidades de autonomia na construção do conhecimento. Através desta pesquisa bibliográfica compreendeu-se que as atividades lúdicas além de proporcionarem satisfação nas suas necessidades básicas, contribuem para aquisição de competências e consolidação de valores, normas e a socialização. Conclui-se que ao utilizar as brincadeiras como instrumento de promoção do desenvolvimento da criança, escolas e professores estão colaborando para a construção de sua identidade, respeitando a sua individualidade. Planejamento, professores, escola, alunos e brincadeiras devem estar ligados, caminhando juntos e proporcionando interação entre todos os atores que compõe a Educação Infantil.

Palavras chave: brincar, aprendizagem, interação, criança.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol.....	17
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol	17
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. DESENVOLVIMENTO	13
3. A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR NA EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO.....	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20
BIBLIOGRAFIA	21
ANEXO	22

1. INTRODUÇÃO

Vivendo num mundo cada vez mais tecnológico e globalizado, as unidades escolares inseridas neste processo de inovações, atrações, mídias e internet devem buscar mecanismos de proporcionar aos seus alunos um aprendizado prazeroso, atrativo e eficiente.

A Educação Infantil é o primeiro contato que a criança tem com o mundo escolar, devendo este promover um desenvolvimento cognitivo, emocional e social de maneira harmônica, humanizada e integral, sempre apoiada, dialogando e interagindo com a sua família.

Este desenvolvimento a ser proporcionado as crianças pela escola possui uma relação direta com o Projeto Político Pedagógico, que deve ser elaborado de forma democrática e participativa, com um olhar a realidade escolar e levando em conta as necessidades da comunidade onde está inserida, traz perspectivas de evolução e formação da personalidade e da autonomia para o desenvolvimento pleno das crianças.

Dentro do anseio de proporcionar as crianças um pleno desenvolvimento, uma preparação para a trajetória escolar e para exercer sua cidadania, as atividades lúdicas aparecem como um rico e potente instrumento para suprir as necessidades educacionais das crianças.

As crianças são únicas e possuem particularidades e características específicas que a diferem de um adulto. Elas necessitam de todo um tempo, um processo, um atendimento e um olhar diferenciado para poder percorrer de forma satisfatória e desenvolver o seu cognitivo em consonância com o social e o emocional.

Este estudo bibliográfico tem como objetivo analisar, refletir e verificar de forma crítica através do Projeto Político Pedagógico do EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol, a maneira como a metodologia e os instrumentos de trabalho são utilizados para a efetivação do processo de iniciação e desenvolvimento das crianças e os possíveis resultados obtidos neste processo.

Este presente estudo tenciona-se a elencar possibilidades da utilização de atividades lúdicas que proporcionem interação, crescimento, aprendizado, bem estar físico e social, colaboração, trabalho em equipe e pleno desenvolvimento das crianças durante a sua permanência na escola e aqui em específico no EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol, localizado na Travessa Dom Silvério, 75 no município de Alfenas, estado de Minas Gerais.

2. DESENVOLVIMENTO

Nos dias atuais com a vida cada vez mais corrida e com a necessidade dos pais e responsáveis de estarem inseridos no mercado de trabalho é cada vez mais comum a matrícula de um número cada vez maior de crianças nas escolas de Educação Infantil.

A finalidade da Educação Infantil é proporcionar o pleno desenvolvimento da criança de zero a cinco anos como orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (MEC/CNE 2009):

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a **promover o desenvolvimento integral de crianças** de 0 a 5 anos de idade. (grifo meu).

De acordo com Andrade (2005) os pais e responsáveis ao analisarem e procurarem uma instituição de ensino para matricularem os seus filhos, tendenciam a escolher aquelas que ofertam atividades escolarizantes que proporcionarão um preparo dos pequenos para encararem os intempéries, obstáculos e desafios que a vida em sociedade e o exercício da cidadania irão lhe impor.

A fase correspondente a Educação Infantil é vista como um período crucial a estruturação e ao desenvolvimento necessário para se atingir a vida adulta contemplando o emocional, o físico, o social e o cognitivo.

Segundo Ferreira (2008) a criança desenvolve as suas potencialidades ao brincar, pois ela tem a oportunidade de traduzir o mundo para a realidade e o mundo imaginário da criança, possibilitando-lhe desenvolver habilidades, criatividade, sociabilidade, sensibilidade e a sua inteligência.

No cotidiano escolar a criança dispõe de tempo e espaço para interagir, socializar e brincar com outras crianças e adultos. É função das unidades escolares mediar, organizar e pensar situações que promovam e garantam o desenvolvimento e o aprendizado.

As brincadeiras são oportunidades para que as crianças possam se expressar e colocar a sua visão da sociedade em que está inserida, interpretando, analisando e descrevendo o seu mundinho, além de estar garantido no princípio VII da Declaração Universal dos Direitos da Criança do Fundo das Nações Unidas para a Infância, UNICEF:

A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito.

Independente da origem, credo, raça, classe social, cultura ou nacionalidade, as brincadeiras sempre estiveram presentes. O brincar está dentro das crianças, para ela todas as situações inerentes ao seu cotidiano fazem parte de uma grande brincadeira.

As unidades escolares ao proporcionarem e disponibilizarem espaços e momentos de interação, diversão e brincadeiras, estarão instigando as crianças criarem e participarem efetivamente da construção da seu conhecimento através de uma forma prazerosa e lúdica.

Para que as brincadeiras sejam produtivas, a equipe gestora, pedagógicas, auxiliares e professores devem primar para que as brincadeiras ocorram em um ambiente acolhedor, favorável, seguro e especialmente preparado para ela, como relata Horn (2004, p. 71):

O brinquedo satisfaz as necessidades básicas de aprendizagens das crianças, como por exemplo as de escolher, imitar, dominar, adquirir competências, enfim de ser ativo em um ambiente seguro, o qual encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais.

Dentro do universo que envolve as brincadeiras, podemos vislumbrar inúmeros objetivos a partir de um mesmo jogo ou brincadeira. É necessário que a brincadeira seja analisada, observada e aplicada dentro de um contexto.

Cabe aí a postura, a intervenção, a concepção e o intercâmbio que o professor, o educador tomará perante o aluno, a atividade, a brincadeira e a utilização do lúdico. Utilizar das brincadeiras, do lúdico, dos jogos para efetivação da aprendizagem, não é deixá-las livres para fazerem o que quiserem. No processo da

utilização do brincar como ferramenta para a aprendizagem, requer organização, análise interação e observação.

O professor deve ser o mediador, o facilitador, transmitindo seguranças, incentivando a autonomia, valorizando os progressos conquistados pelas crianças como nos orienta o Referencial Curricular para a Educação Infantil, RCNEI (1998, vol 1, p.28):

Como um meio de poder observar e construir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como suas capacidades sociais e dos recursos efetivos e emocionais que dispõe.

Cabe também ressaltar que muitos profissionais não receberam formação necessária ou foram capacitados para utilizar da brincadeira como um instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem, do crescimento e formação das crianças.

Ao investir na preparação dos profissionais que integram e trabalham com crianças pequenas, todas as esferas da Educação Infantil, ganham pois melhora a qualidade do tempo de permanência da criança nas unidades educacionais, o pedagógico, o clima, a aprendizagem.

Tendo os profissionais os embasamentos teóricos, facilita a prática, que ocorrera com mais segurança, vitalidade, dedicação e com um olhar mais humano, amoroso e crítico.

O simples fato de participar de uma brincadeira é um fator fundamental ao desenvolvimento de todo e qualquer ser humano, pois ao empenhar esforço para realizar um singelo movimento, colocamos nosso cérebro para trabalhar e colocar nosso corpo para funcionar.

O ato de brincar auxilia na aquisição de confiança, na formação de valores, na socialização, na interação, no acúmulo e aquisição de conhecimentos, na formação de sua personalidade.

Segundo Fantin (2000, p. 53):

Brincando (e não só) a criança se relaciona, experimenta, investiga e amplia seus conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo que está ao seu redor. Através da brincadeira podemos saber como as crianças veem o mundo que está ao seu redor. Através da brincadeira podemos saber como as crianças veem o mundo e como gostariam que fosse, expressando a forma como pensam, organizam e entendem esse mundo. Isso acontece porque, quando brinca, a criança cria uma situação imaginária que surge a partir do conhecimento que possui do mundo em que os adultos agem e no qual precisa aprender a viver.

O brincar envolve o psicológico, o motor, o social, o cultural e o emocional da criança, oportunizando-lhe a conhecer as suas limitações, suas capacidades, estimulando a busca por soluções de problemas do cotidiano, proporcionando assim o desenvolvimento das capacidades e habilidades tão necessárias à aquisição de conhecimentos pedagógicos.

A utilização das brincadeiras na Educação Infantil como um facilitador e um estímulo para o aprendizado é primordial, mas este processo deve ocorrer de maneira consciente, planejada e embasada.

Dever ser respeitada a individualidade das crianças, suas preferências, assim como nas escolhas dos brinquedos e das brincadeiras deve-se ter atenção para que este proporcione novas experiências, desafios, mobilidades e o imaginário.

Com um olhar crítico de toda a equipe atuante nas unidades de educação infantil, será possível usufruir das estratégias proporcionadas pelas brincadeiras na efetivação do aprendizado.

Não basta brincar por brincar, é necessário que enquanto brinca a criança construa seus conhecimentos com alegria, autonomia e independência.

3. A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR NA EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO

Este estudo terá abordará em desenvolvimento a análise qualitativa, com análise de dados tomando como base a utilização do brincar na efetivação da aprendizagem na EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado.

O foco deste trabalho é analisar a utilização do lúdico no processo de aprendizagem tomando como referência o Projeto Político Pedagógico na EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado.



Figura 1 – Fachada da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado

Tabela 1 – Perfil da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado – Raios de Sol

Direção	Magda de Souza Silveira
Especialistas da Educação	1 profissionais para atendimento no Iº Turno 1 profissionais para atendimento no IIº Turno
Professores	12 professores
Equipe técnica	Agentes operacionais: 5 profissionais para atendimento no Iº Turno; 5 profissionais para atendimento no IIº Turno;
Público de Atendimento	200 alunos divididos entre o Iº e IIº Turno de funcionamento;

Na EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado existe a preocupação de proporcionar as crianças momentos de aprendizagem onde elas se sintam acolhidas, alegre, estimuladas de maneira em que enquanto se divertem brincam e desenvolvem o cognitivo, motricidade e o emocional.

Desde o planejamento até a execução das atividades os profissionais atentam para que o espaço físico e do ambiente a ser utilizado, que os materiais estejam adequados e que a criança se sinta a vontade para utilizar e apoderar do aprendizado.

Toda a equipe da EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado, se esforça ao máximo para atuarem como mediadores na utilização do brincar tendo como objetivo a aprendizagem. Todo o processo é levado muito a sério, passando por planejamento teórico e prático, observação, avaliação, replanejamento para saber o momento de mediar, intervir ou direcionar as brincadeiras.

Dentro das temáticas da Educação Infantil, educadores e cuidadores estimulam a fantasia artística dentro do imaginário contido nas brincadeiras das crianças para propor estímulos que a reportem a sua realidade e a construção de conhecimentos pedagógicos, da autonomia e do pleno desenvolvimento.

Com base no Projeto Político Pedagógico, visando uma melhor integração e a implementação de uma gestão democrática, onde o bem estar dos educando e a educação de qualidade devem primar, a EMEI Professor José Eduardo de Oliveira Prado está apostando no lúdico como ferramenta prazerosa de aprendizagem, a medida que planeja seriamente suas ações e atividades, investe numa metodologia que propiciam as crianças pensar, questionar, vivenciar, experimentar, sonhar e aprender, inserida em um ambiente seguro, acolhedores em que é possível viver a sua infância, ser respeitadas e aprender enquanto brincam felizes e prazerosas.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma unidade escolar, onde as crianças da educação infantil passam boa parte do seu dia, é possível que professores e cuidadores façam seus planejamentos e desenvolvam suas atividades com as crianças dentro de uma perspectiva prazerosa e lúdica.

Dentro da vivência proporcionada nas salas de aula com o brincar a criança se apresenta mais livre, é mais natural, se sente no mesmo nível que os demais. Aprende regras de convivência e cooperação, projeta sonhos, testa seus limites, supera seus medos, faz descobertas e se prepara para a vida escolar e para se tornar um cidadão.

Profissionais da escola, professores e educadores devem vivenciar junto com as crianças as brincadeiras, com um olhar diferenciado, crítico e humanizador, respeitando as individualidades, criatividade, particularidades de cada crianças.

O brincar numa perspectiva pedagógica não deve ser confundido como um momento livre de recreação, mas como uma oportunidade de aprendizado, onde a criança dentro do seu imaginário possa fantasiar, imitar, associar, construir, socializar, observar, interagir e criar possibilidades.

O brincar é primordial para a promoção da saúde física e mental das crianças, para sua formação educativa, convivência social e seu lazer. Enfim o brincar é essencial para a promoção do pleno desenvolvimento das crianças dentro da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Adriana Fernandes Leite de. **A importância do brincar na Educação Infantil**. Disponível em <http://cev.org.br/biblioteca/a-importancia-brincar-educacao-infantil/> acesso em 25/05/2013.

FANTIN, Mônica. Jogos e brinquedos e brincadeiras – A cultura lúdica na educação infantil. In: **Síntese da qualificação da educação infantil**. Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis. Secretaria Municipal de Educação: 2000.

FERREIRA, Rosalina. **A importância de brincar na educação infantil**. Disponível em <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-de-brincar-na-educacao-infantil/11903/> acesso em 28/05/2013.

HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcos Teodorico Pinheiro de. **O brincar na Educação Infantil**. Disponível em <http://efartigos.atspace.org/efescolar/artigo39.html> acesso em 24/05/2013.

BIBIANO, Bianca. **Porque brincar é importante para crianças pequenas**. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/brincar-importante-criancas-pequenas-612994.shtml> acesso em 24/05/2013.

TREVISAN, Rita. **Brincadeiras permitem que crianças conheçam o mundo e façam parte dele**. <http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/brincadeiras-permitem-criancas-conhecem-mundo-facam-parte-dele-613171.shtml> acesso em 01/06/2013.

LUNARDI, Karine de Oliveira. **O brincar na educação infantil: A construção de hábitos e valores para uma proposta de educação tran**. Disponível em <http://monografias.brasilecola.com/educacao/o-brincar-na-educacao-infantil-construcao-habitos.htm> acesso em 31/05/2013.

SILVA, Aline Fernandes Felix da. **SANTOS**, Ellen Costa Machado dos. **A importância do brincar na Educação Infantil**. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2009 (Curso de Especialização)

WAJSKOP, Gisela. **O brincar na Educação Infantil**. Disponível em http://www.fcc.org.br/pesquisa/actions.actionsEdicoes.BuscaUnica.do?codigo=742&t_p_caderno=0 acesso em 05/06/2013.

ANEXO
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
EMEI PROFESSOR JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA
PRADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E
CULTURA



E.M.E.I. PROF. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO “RAIOS DE SOL”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DELIANA APARECIDA FERREIRA SWERTS

KELLEN CRISTINA DE OLIVEIRA

**ALFENAS
2013**

E.M.E.I. PROF. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA PRADO “RAIOS DE SOL”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Regina A Barros de Souza do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**ALFENAS
2013**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. FINALIDADES DA ESCOLA	06
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	06
4.CURRÍCULO.....	08
5.TEMPO ESCOLAR.....	08
6. PROCESSO DE DECISÃO.....	10
7. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	14
8.AVALIAÇÃO.....	15
9.REFERÊNCIA.....	15

INTRODUÇÃO

A E.M.E.I. Pequenos Brilhantes está situada na Travessa Dom Silvério, 75 Alfenas - MG - CEP: 37130-000, e-mail: pbcaensa@alfenas.com.gov.br CNPJ – 05.104.602/0001-02. Foi fundada no ano de 2000, tendo como mantenedora a Prefeitura Municipal de Alfenas. Com a incorporação da pré-escola pelo município (Lei Federal 9394/96), algumas salas que funcionavam em prédios estaduais se juntaram ao município e foram chamadas por Núcleos.

A Professora Ina Maria dos Santos era a coordenadora responsável pela administração e organização da pré-escola do município de Alfenas. O núcleo sede da administração localizava-se no CAENSA - Centro de Atividades Educacionais Nossa Senhora Aparecida. Funcionava com oito turmas regidas por oito professoras em dois turnos distintos. Nessa época eram contratadas duas professoras eventuais e uma professora para psicomotricidade que atendia todos os Núcleos. Eram eles: “Salas Anexas” à E.E. Dirce Moura Leite passando posteriormente a ser chamado E.M.E.I. Lago Azul, lá funcionavam 5 turmas. Na E. E. Padre José Grimminck, 3 turmas (atualmente fazem parte da E.M.Tereza Paulino). Três turmas no prédio da E. E. Arlindo Silveira, uma turma no prédio do Levindo Lambert e ainda três turmas na Vista Grande (atualmente E.M.E.I. Bem Querer).

No decorrer dessa administração alguns Núcleos foram fundidos ou adquirindo autonomia, ficando apenas três restantes: CAENSA, Salas Anexas e Vista Grande.

De 2009 em diante, apenas o CAENSA permaneceu com o nome E.M.E.I. Pequenos Brilhantes.

No ano de 2011, após desmembramento de todos os núcleos cada escola buscou sua identidade onde a EMEI Pequenos Brilhantes – Caensa de acordo com a Portaria DIPE nº01/12 muda sua denominação para EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - “Raios de Sol” nome escolhido pela comunidade escolar.

Este PPP foi constituído por meio de instrumentos como pesquisas estruturadas para pais, professores e demais funcionários, recolhendo dados

através de questionários ou reunindo informações que permitissem guiar nossas ações durante o ano de 2012.

A participação de todos selou seu compromisso e sua responsabilidade no empenho contínuo para a concretização dessa proposta.

FINALIDADES DA ESCOLA

Na Educação Infantil evidenciamos a corrente psicogenética e sócio histórica pra o estudo da criança, optando pelos estudos de Piaget e Vygotsky entre outras propostas pedagógicas dentro da área da Educação Infantil.

Baseados nesta visão propomos uma escola estruturada na liberdade, de pensamento, que trabalha e respeita as diferenças do aluno para que ele possa efetivamente, construir sua autonomia, seu conhecimento e que saiba agir com a responsabilidade necessária ao convívio social.

Nossos alunos estão inseridos num contexto sociocultural das classes D e E, onde a maior parte das crianças convive com seu pai e sua mãe. A respeito da religião a maioria das famílias são católica. As crianças aqui matriculadas são em sua maioria brancas e não apresentam necessidades educacionais especiais, mas convive com alguma pessoa que possui algum tipo de deficiência. O lazer fica em grande parte por conta da televisão e muito próximo da internet. Um dado que nos preocupa é a respeito da leitura, a 76% das famílias nunca leram um livro para seus filhos.

PRINCÍPIOS ÉTICOS POLÍTICOS E ESTÉTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

São princípios que norteiam a nossa proposta pedagógica, de acordo com a resolução nº 5 de 2009, art.6:

I – Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

II – Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organização espacial

A EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - “Raios de Sol” possui 01 Hall de entrada, 01 sala para direção, 05 salas de aula, 02 banheiros adequados às crianças de quatro e cinco anos, 01 banheiro de professores, 01 sala de jogos, 01 sala de vídeo, 02 corredores onde são expostos os trabalhos dos alunos, 01 despensa, 01 refeitório, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 sala de materiais didáticos e pedagógicos 01 local de depósito na secretaria. E na área externa temos 01 pátio com rampa para acessibilidade dos alunos e para funcionários da escola, 01 Um banheiro, 01 espaço para horta, 01 sala Multimeios (piscina de bolinhas), 01 quadra de esportes utilizados por toda comunidade; 01 tanque de areia; 01 depósito.

Dos recursos humanos

Nossa EMEI conta com vários profissionais, devidamente habilitados e qualificados para o exercício profissional. São dezenove profissionais, que trabalham de forma harmoniosa e responsável, envolvidos completa e prazerosamente no ato de educar.

O corpo docente é constituído por oito professoras, todas habilitadas, conforme legislação vigente. As atribuições das professoras envolvem atuação em sala de aula ou em outros ambientes do espaço da escola, no desenvolvimento da prática pedagógica, a partir de um planejamento direcionado e compatível com a faixa etária contemplada, de acordo com os eixos temáticos propostos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Contamos também com o estagiário Diego Amando da Silva que auxilia na prática educativa.

GESTÃO DO TRABALHO

A instituição de Educação Infantil precisa criar condições concretas para enfrentar o grande desafio de oferecer educação e cuidados de forma indissociável e em estreita cooperação com as famílias e comunidade. Tais condições devem ser coerentes com as nossas referências teóricas e as concepções de criança e de educação infantil que defendemos.

CURRÍCULO

Dos eixos e aspectos a serem trabalhados

Segundo Silva (1996, p. 23):

O currículo é um dos locais privilegiados onde se entrecruzam saber e poder, representação e domínio, discurso e regulação. É também no currículo que se condensam relações de poder que são cruciais para o processo de formação de subjetividades sociais. Em suma, currículo, poder e identidades sociais estão mutuamente implicados. O currículo corporifica relações sociais.

O Plano Curricular desta instituição foi concebido a partir de muitos estudos em cima dos Referenciais Curriculares nacionais para a Educação infantil/1998, bem como a partir de uma sondagem em torno das reais necessidades das crianças. Assim, conforme o RCNEI, o currículo está estruturado nas seguintes áreas de conhecimento:

- Linguagem oral e escrita
- Matemática
- Música
- Movimento
- Artes
- Natureza e Sociedade
- Identidade e autonomia

Em relação à sondagem realizada para verificar as reais necessidades das crianças, foram acrescentados outros eixos focando:

Valores

Saúde

O currículo foi elaborado coletivamente com todos os profissionais da Educação Infantil, em encontros promovidos pela Secretaria de Educação, bimestralmente.

TEMPO ESCOLAR

A EMEI Prof. José Eduardo de Oliveira Prado - “Raios de Sol”, assegura aos alunos 200 dias letivos, ofertando educação infantil nos períodos matutinos e vespertino.

- 200 dias letivos
- 800 horas anuais
- Horário: 07h às 11h 30min
13h às 17h 30min

Organização das crianças e seus agrupamentos

Em nossa instituição, as crianças são matriculadas conforme os pré-requisitos exigidos pela Resolução nº. 5, datada de 19/ 12/2009.

O modo de seleção das turmas é feito entre o período da manhã e o da tarde, adotando como critério para essa divisão, a idade de três anos e meio e quatro anos no período da tarde, e cinco anos no período da manhã. Pois se constatou que a adaptação dos mais novos é melhor à tarde.

Já o agrupamento dos alunos por sala é feito por idade mês a mês. As turmas são heterogêneas, já que um dos objetivos desta instituição é fazer a inclusão no seu sentido mais amplo.

Na primeira semana letiva, é realizado um projeto pedagógico que privilegia atividades espontâneas para que as crianças fiquem à vontade para socializarem-se umas com as outras, bem como com os adultos. Nesta semana, o período de aula

também é reduzido para que haja adaptação das crianças em suas respectivas salas e caso haja necessidade de um novo agrupamento, ele será feito.

As formas de inserção e acolhimento das crianças serão realizadas mediante a construção de uma parceria que tem como base a confiança e o respeito entre escola e família, possibilitando trocas de informações, sobretudo no que diz respeito ao interesse das crianças.

No dia-a-dia da instituição, os professores são autônomos para agrupar seus alunos conforme a necessidade. Rotineiramente são feitas rodinha e atividades individuais. As carteiras são dispostas em forma de U e em grupos menores, sendo que as crianças são motivadas a mudar de lugar todos os dias. Esta estratégia garante que a criança esteja sempre em contato com todas as crianças.

O recreio é realizado com todas as turmas juntas, a fim de promover uma maior socialização entre as crianças e a convivência com os outros adultos que não sejam os professores de sala desenvolvendo sempre atividades livres e dirigidas. As refeições serão servidas por turmas separadamente, com realização do self-service, uma vez por semana.

PROCESSO DE DECISÃO

Das formas de gestão institucional

Promover uma gestão democrática, participativa e transformadora dentro das estruturas estabelecidas em lei é a proposta do E.M.E.I Professor José Eduardo de Oliveira Prado – “RAIOS DE SOL”. A criança, centro do planejamento curricular é considerada como sujeito histórico e de direitos. A gestão assegura uma educação inclusiva e comprometida com a transformação social, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos, de acordo com a Resolução nº 5 de 17-12-2009.

A proposta pedagógica propõe ações que levam ao desenvolvimento de capacidades, de competências e de habilidades, com atividades interativas, criativas, inovadoras, contextualizadas que promova o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos.

A formação continuada parte da SMEC de Alfenas e da equipe administrativa da escola, garantindo assistência pedagógica e o aprimoramento profissional de todos.

A gestão pressupõe a definição de papéis e atribuições de cada servidor num trabalho coletivo, visando à harmonia do ambiente escolar e do alcance das metas estabelecidas.

O envolvimento da família, da comunidade e de parcerias com outras instituições nos projetos da escola, busca assumir a responsabilidade em compartilhar e complementar a educação das crianças.

Como estratégias de acesso são usadas: reuniões administrativas e pedagógicas, processo de auto-avaliação de qualidade da escola, reuniões colegiadas visando à transparência dos trabalhos.

Do trabalho com a família e a comunidade

A Lei de Diretrizes e Base, no parágrafo 1º, artigo 1 diz: A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. Nesse modelo de gestão a comunidade escolar tem a participação ativa na definição e no desenvolvimento da escola.

O estreitamento de laços entre a escola, comunidade e família gera benefícios aos moradores e à escola. A interação propicia a construção da comunidade educativa que enriquece e completa o papel da escola.

Um dos serviços disponíveis que encontramos no bairro é o PSF que conta com médicos, enfermeiros e outros agentes de saúde na qual a escola pode contar como parceiro, pois a unidade de saúde é bem perto da escola e faz parte do SUS que prevê integral assistência às crianças de 0 a 6 anos. São oferecidos serviços como consultas, vacinas, atendimentos emergenciais e outros. A escola também conta com a colaboração da Paróquia N.S. Aparecida que quando possível nos sede o salão para eventos.

Além disso, a escola tem a parceria com as famílias que são sempre presentes quando solicitados, prestando-nos serviços gratuitos.

Das metodologias de trabalho

A prática pedagógica de nossa escola se orienta nos nove eixos que norteiam a Educação Infantil em Alfenas. São eles: Identidade e Autonomia, Natureza e Sociedade, Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Valores, Saúde, Artes, Movimento e Música. Estes eixos são trabalhados de maneira interdisciplinar, e cabe a cada professor escolher o método mais adequado para promover o conhecimento buscando meios de trabalho e parcerias que lhe forem interessantes. Para isso, é desenvolvido em cada sala os projetos de acordo com a necessidade e interesse de cada turma. Concomitante, acontecem os projetos com indicação da escola a serem desenvolvidos durante todo ano.

Projetos da escola:

Horticultura – esse projeto é um verdadeiro laboratório ao ar livre para as aulas de natureza e Sociedade, valores, matemática, linguagem. As atividades na horta, além de favorecer o cuidado com a natureza, complementam a merenda escolar, despertando os alunos para o hábito de uma alimentação saudável.

Patrulha do Meio Ambiente – trata-se de um projeto em que as crianças vão desenvolver a conscientização a respeito do lixo. Cada semana uma turma de quatro anos é a responsável por orientar, durante o recreio, as crianças que jogam cascas de bananas, restos de frutas no chão. Após o recreio a turma vai a uma das salas de aula, recolhe o lixo e separa de acordo com a coleta seletiva.

Alfabeto na Alimentação – é um projeto desenvolvido com as turmas de quatro anos, o tema é explorado através de conversas, músicas, histórias, poesias, vídeos. Cada criança leva o caderno para casa e fazem desenhos, colagens de alimentos

saudáveis, cujos nomes iniciam com a letra em destaque. Em seguida a professora desenvolve uma receita com as crianças.

Contos de Fadas – Trata-se de um projeto em que as crianças vão desenvolver a imaginação, o raciocínio, a criatividade através dos clássicos infantis. Cada turma é responsável por um conto. Todas as turmas de quatro anos reúnem-se para ouvir o conto e em seguida desenvolvem as atividades que exploram os eixos da Educação Infantil em Alfenas. Após as atividades é realizado uma dramatização, ou um teatro.

Existem ações paralelas que contemplam o uso dos recursos disponíveis na escola, favorecendo aspectos relevantes para o aprendizado e autonomia da criança, tais como:

Piscina de Areia – Tempo para lazer, interação. É possível desenvolver a imaginação, a criatividade, o tato, através desse recurso.

Quadra – Espaço amplo, onde são desenvolvidas diversas atividades de psicomotricidade, brincadeiras e outras.

Sala de Vídeo – Possível suporte ao tema que o professor estiver trabalhando

Sala Multimeios – Espaço onde é construído o conhecimento das Artes e outros.

Banheiro – Orientações de escovação bucal, higiene e outros

Momento Cívico – Todas as segundas-feiras no início da aula.

Conto e Reconto - em que uma professora a cada semana prepara uma história para contar com seus alunos aos demais.

Cantinhos temáticos, onde são colocadas caixas de fantasias, fantoches, pertences de escritório, jogos, maquiagens etc. e as crianças transitam livremente fazendo paradas nos lugares em que elas se interessarem.

Recreio Divertido – Todas as turmas se encontram para brincadeiras ao ar livre e neste mesmo horário é distribuído bolachas e frutas.

Self-service – A criança é estimulada a se servir de forma que saiba progressivamente, dosar a comida para que não desperdice e sinta prazer em colocar em seu prato o que ela deseja comer.

Com todas estas atividades buscamos trabalhar de forma significativa, promovendo a interação entre as crianças e também com os adultos, levando em consideração as necessidades de brincar, de explorar o lúdico, e de se expressar por meio de diferentes linguagens, sempre abrindo espaços para que as crianças se manifestem e coloquem suas opiniões.

Dos instrumentos de trabalho do professor.

O planejamento é o instrumento fundamental na previsão e organização do trabalho. Por isso é de suma importância para o bom funcionamento de todo e qualquer trabalho realizado, principalmente no que se refere ao cotidiano escolar. Ele deve ser feito com base em objetivos, aspectos a serem contemplados, ao tempo, aos espaços e materiais, buscando atender aos interesses e necessidades dos alunos.

O nosso trabalho é baseado na pesquisa. Realizamos reuniões pedagógicas para planejarmos nossas atividades e trocarmos nossas experiências.

Essas reuniões acontecem semanalmente com duração de duas horas, onde são planejadas atividades da semana, e as atividades a serem desenvolvidas com nossos alunos são preparadas e constam em nosso planejamento diário. Existe também o planejamento anual que é feito com a participação de todos, seguindo o calendário escolar com datas em janeiro e dezembro.

Os projetos são realizados no decorrer do ano letivo, visando atender o interesse e a necessidade das crianças, buscando sempre a participação da família e seu envolvimento.

O planejamento é sempre acompanhado pela supervisão e direção, que dão suporte e apresentam novas propostas quando necessário, para que o trabalho seja sempre efetivo.

Os alunos são acompanhados e observados em sua totalidade. O professor registra, no caderno de perfil do aluno, os aspectos observados diariamente.

Tais observações servem para que o professor planeje seu trabalho, refletindo criticamente sobre os acontecimentos e sobre suas atitudes em relação às crianças podendo assim ajudá-las de uma forma mais eficaz.

As observações são feitas também através de fichas individuais, trimestralmente e que, no final do ano letivo, são arquivadas para que posteriormente as crianças continuem sendo acompanhadas.

Do trabalho com crianças que necessitam de atendimento especial.

Conforme o gráfico apresentado, as crianças matriculadas no ano de 2012, não apresentam nenhuma necessidade especial, no entanto, a escola dispõe de professores habilitados para o atendimento aos alunos surdos.

Precisando a escola de algumas adequações para outros atendimentos como rampa, banheiros com barras e espaço reservado.

Das formas de articulação da educação infantil com o ensino fundamental.

A nossa Instituição interage com a comunidade local e com as escolas do bairro através de festas e exposições abertas ao público. Também fazemos um intercâmbio levando nossas turmas de 5 anos para conhecer as escolas da comunidade.

São feitas reuniões esporádicas com a participação de ambas as partes, para troca de ideias, exposição de conteúdos mediados pela SMEC.

RELAÇÕES DE TRABALHO

Na E.M.E.I Professor José Eduardo de Oliveira Prado – “RAIOS DE SOL”, o ambiente de trabalho é tranquilo. O diálogo permanente favorece a troca de experiências, incentivando melhores práticas pedagógicas, garantindo padrões de

qualidade, contemplando a pesquisa, opções de escolha, compartilhando saberes propondo ação direta do aluno com seu processo de aprendizagem, incentivando a curiosidade, a exploração, o encantamento a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social.

A escola utiliza a avaliação de desempenho realizada junto ao profissional avaliado, de acordo com as normas estabelecidas. Estimula ações que enriqueçam a rotina da escola na sua totalidade, oferecendo-lhe meios para superar eventuais dificuldades e falhas, valorizando e reconhecendo o esforço particular de cada profissional.

AVALIAÇÃO:

Avaliando o PPP da EMEI, procuramos assegurar que ele não é um documento pronto e acabado. Ele é maleável, aberto e um grande aliado do gestor.

Conforme Azevedo (s.d.):

Falar sobre o projeto pedagógico (PPP) da escola, considerando a realidade educacional do Brasil de hoje, necessariamente nos leva a fazer a sua ligação com as práticas de gestão que nela têm tido curso. Isto porque, dentre outros aspectos, uma das efetivas conquistas que as forças progressistas conseguiram registrar na Constituição de 1988 e referendar na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996 foi a gestão democrática do ensino público como um dos princípios em que deve se assentar a Educação Nacional.

Mais importante do que elaborar um PPP é priorizar as ações nele contidas, mobilizar profissionais e comunidade para que lutem por uma educação humanizadora e de qualidade.

Percebemos que as discussões, as reuniões com pais, comunidade e profissionais da educação enriqueceram e nortearam o trabalho na CEMEI.

A elaboração colegiada do PPP está sendo a primeira ação em busca da implementação da gestão colegiada. Pretendemos que na próxima reformulação o

nosso PPP reflita mais ainda a cultura de nossa comunidade e atenda plenamente os seus anseios.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **O projeto politico-pedagógico no contexto da gestão escolar.** <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/data/view.php?d=4327&advanced=0&paging=&page=0> (acesso em 13/05/2013)

BRASIL. **Diretrizes nacionais de educação para o trânsito na pré-escola.** Brasília: Ministério das Cidades, 2009

BRASIL. **Lei nº 9.394 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 3V.

Parecer CNE/CEB nº20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil

Resolução CNE/CEB nº5/2009 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Ed. Infantil.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidades terminais:** as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.